



16/07/2021

RELATÓRIO EXECUTIVO DO PROJETO

No	1- Monitoramento, mapeamento e elaboração de sistema de alerta rápido para COVID-19 no DF via análise de SARS-CoV-2 em esgotos urbanos				
UnB	UnB				
Demanda(n)s	FAPDF	Instituição/Instituto	TOA nº. 00092-0000366/2020-59	Nº SEI	
Valor do projeto	R\$ 98.000,00	Vigência do projeto	18 meses	Data fim (previsão)	06/10/2022
		Data assinatura	26/02/2021		

RESUMO DO PROJETO

Objeto	Implementar a Epidemiologia do Esgoto (WBE) para produzir dados empíricos e em tempo quase-real sobre a presença de SARS-CoV-2 em escala comunitária no DF em apoio aos atuais sistemas de vigilância em saúde.
Metas	M1- Implantação do método de quantificação do RNA do SARS-CoV-2 em amostras de esgoto M2- Quantificação da carga viral de SARS-CoV-2 em amostras de esgoto M3- Estimativa de Pessoas infectadas em cada região servida por cada ETE M4- Criação de sistema de alerta rápido para novos surtos epidêmicos relacionados a COVID-19 M5- Relatório Final

Indicadores de Desempenho (KPIs)

	NOK	ATENÇÃO	OK
Orçamento		X	
Cronograma			X
Governança			X
Escopo			X
Time / pessoas			X
Gestão de riscos			X
Comunicação			X

Principais etapas programadas	Data Prevista	Estágio atual	Status
Aquisição de reagentes específicos para extração de RNA e RT-qPCR (M1)	Mês 1 a Mês 3	Realizadas as primeiras aquisições de Kits e Sondas	Iniciado
Implementação e validação do método de extração do RNA em amostras de esgoto (M1)	Mês 2 a Mês 3	Em andamento	Iniciado
Implementação e validação do RT-qPCR (M1)	Mês 3 a Mês 4	Em andamento	Iniciado
Amostragem de esgoto afluentes a ETEs do DF (M2)	Mês 1 a Mês 18	Realização de amostragens regulares semanais	Iniciado
Quantificação de carga viral de SARS-CoV-2 (M2)	Mês 5 a Mês 18	Realização das primeiras quantificações	Iniciado
Emissão de relatório para autoridades de Saúde (M2)	Mês 5 a Mês 18	Aguardando estabelecimento de canal de comunicação com a Secretaria de Saúde	Não Iniciado
Aperfeiçoamento e desenvolvimento de modelo de retro-cálculo para estimativa de pessoas infectadas em cada região (M3)	Mês 2 a Mês 18	Realização de pesquisa bibliográfica	Iniciado
Geração de gráficos de correlação com outros dados de vigilância epidemiológica, considerando dados socioeconômicos (M3)	Mês 2 a Mês 7	Geração de gráficos com dados carga genômica e casos confirmados de Covid-19 e levantamento de dados de condições sócio-econômicas	Iniciado
Criação de sistema de alerta rápido para novos surtos epidêmicos relacionados a COVID-19 (M4)	Mês 12 a Mês 18	Aguardando série de dados dos primeiros 12 meses	Não Iniciado
Atualização da revisão bibliográfica (M5)	Mês 1 a Mês 18	Em andamento	Iniciado
Análise final dos resultados (M5)	Mês 18 a Mês 18	Aguardando série de dados gerados ao longo do trabalho	Não Iniciado

Pontos de atenção	Nível risco	Resolução / Providência	Responsável
Sem relatos			

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS (PERÍODO ANTERIOR)

Mês/Ano jun/21

Conclusão da implementação/validação do método de extração de RNA das amostras de esgoto
 Conclusão da implementação/validação do método de quantificação da concentração genômica por RT-qPCR (carga viral)
 Foram realizadas coletas semanais de amostras nas 8 Estações de Tratamento de Esgotos previstas no projeto
 Foram gerados os resultados que foram publicados no 2o Boletim da Rede Monitoramento COVID Esgotos (https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/acontece-na-ana/monitoramento-covid-esgotos/boletins-monitoramento-covid-esgotos/boletim-de-acompanhamento-no2_rede-monitoramento-covid-esgotos.pdf/view)

PRINCIPAIS AÇÕES PLANEJADAS (PRÓXIMO PERÍODO)

Mês/Ano jul/21

Continuidade das coletas semanais de amostras nas 8 Estações de Tratamento de Esgotos previstas no projeto
 Geração de dados de concentração genômica por RT-qPCR e de carga viral de SARS-CoV-2 das mostras semanais das 8 ETEs, além de geração de mapas de calor retratando a evolução das cargas nas diferentes regiões do DF.
 Publicação dos resultados nos boletins periódicos da Rede Monitoramento Covid no site da ANA

INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA STAKEHOLDERS

Universidade de Brasília, em parceria com a Caesb, está fazendo parte da Rede Monitoramento COVID no esgoto juntamente com instituições localizadas nos estados de Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e Paraná. A rede é apoiada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pelo CNPq. No caso do DF os estudos são financiados com Recursos da FAP-DF e CNPq. Os resultados gerados na rede são disponibilizados periodicamente por meio do Boletins de Acompanhamento disponíveis no site da ANA (https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/acontece-na-ana/monitoramento-covid-esgotos/boletins-monitoramento-covid-esgotos?b_start:int=40)